

A UNIÃO

REVISTA LITTERARIA E NOTICIOSA.

ASSIGNATURAS.

POR ANNO

Para a Capital. . . 4\$000

Pagamento adiantado.

REDACTORES :

Os alumnos do Collegio do SS. Salvador.

Publica-se nos dias 1.º e 15 de cada mez.

ASSIGNATURAS.

POR ANNO

Para fóra da Capital . . . 4\$500

Pagamento adiantado

Anno I.

Desterro, 1 de Setembro de 1868.

N. 17.

Parte Litteraria.

Estudos Historicos.

DILUVIO.

(Continuação.)

Passando agora a considerar as causas segundas ou physicas, ás quaes com mais ou menos probabilidade attribuiu-se o diluvio, veremos não achar-se alguma repugnancia physica no admitir q' as aguas levantassem-se espantosamente n'algumas partes, em outras pouco ou nada, ou tambem abaixassem, ao menos relativamente á terra sobre a qual, ou perto da qual jazião. O Sr. De-Luc pensou que aquella catastrophe attribuir-se-ha ao'profundar nas voragens sotopostas o continente habitado do homem, em consequencia do q' ficavão seccos novos continentes q' até aquelle tempo tinham sido fundos do mar, excepto, pode ser, as partes mais altas q' erão ilhas naquelle antigo mar. Nesta hypothese a agua hia para algumas partes e deixava outras e na primeira irrupção levantava-se e encobria por algum tempo as alturas em q' se encontrava, quer as q' até então tinham sido alturas no continente e agora hião ficar ilhas, quer as q' sendo lhas hião transformar-se em partes elevadas do novo continente. Podião ser isentos do grande castigo, ao padecer somente grandes chuueiros, ou tambem, por assim dizer, alguns salpicos de agua do mar, algumas ilhas afortunadas ou tambem algum terreno bastante largo, e nestes lugares não manchados dos peccados dos homens, poderão conservar-se bastantes individuos de muitas especies de brutos.

Como temos já mencionado a opinião mais acertada é o diluvio *Mosaico e Historico* ter tido por sua occasião, alguma grande sublevação conforme o parecer do illustrado Sr. Elias de Beaumont. Nas outras sublevações semelhantes, anteriores á historia do homem, se deduz das observações, que desmarcadas correntes de agoa por todas as partes inundavão e devastavão as terras: assim por causa semelhante pode acontecer a *catastrophe repentina*, como diz o Sr. Beudant, de que acha-se indicação á uma data quasi uniforme nos archivos de todos os povos. Não

é nada absurdo, diz este celebre naturalista, admitir que o que aconteceu muitas vezes, desde os mais antigos tempos, até os mais modernos periodos da historia da terra, acontecesse tambem uma vez, depois que o homem aqui appareceu: por consequente nada ha de muito extraordinario, na tradição de um diluvio recente, que se acha em todos os povos, e que constitue um dos nossos dogmas de religião. Neste systema as aguas, durante a catastrophe, não podem levantar-se em toda parte; pois que a força que as accumula e as sublima, é a mesma que de outra parte a afugenta; nem tem-se razão de julgar, que a inundaçào deva estender-se por todas as partes da superficie do globo, ou que cada vida animal e vegetal deva ficar destruida necessariamente ou pelas agoas do diluvio ou por outros effeitos mais immediatos das forças dos fogos subterraneos.

Se pois agradasse mais a hypothese, que deriva o diluvio da variaçào do axe de rotaçào da terra, encontrar-se-hia as mesmas reflexões. As correntes de agua, causadas principalmente pela força centrifuga cá augmentada lá diminuida, não podião ter um mesmo nivel e podião deixar por cá e por lá algumas terras, ou algumas partes mais altas isentas do naufragio.

A opinião que não quer nenhuma região, ilha, montanha, isenta do terrivel naufragio e levanta as ondas vingadoras quinze cubitos não somente sobre os montes de Armenia, mas de qualquer altura mais sublime da Asia e da America; esta opinião, não póde, sem muito esforço de engenho, achar res posta satisfactoria á pergunta: donde vierão tantas agoas? Que n'aquella grande convulsão da natureza arrebetassem da terra as agoas e tambem agoas thermaes é cousa que pode admitir-se facilmente; mas serão ellas sufficientes para isto? Quere-mos suppôr muitissima abundancia de agoa em desmedidas cavernas nas profundidade da terra, agora que sabemos ser o peso especifico medio das substancias que enchem o interior do globo muito maior do da cortiça conhecida e, pode ser, sete vezes maior do peso da agoa distillada? Quem suppozesse que Deos creou nova agoa e depois aniquilou-a, ou que a agoa descesse sobre a terra de regiões: e, estranhas á nossa athmosphera e depois ás mesmas voltasse, diria cousas certamente não superiores á omnipotencia do creador mas certamente tambem, não

totalmente conformes á sua Sabedoria e á usual maneira do seu obrar, e poria a palavra de Deus no perigo das derisões dos sabios do mundo, cousa que deve-se evitar cuidadosamente como sabiamente avisavão, desde seus tempos, S. Agostinho e S. Thomaz.

(Continúa.)

ROMANCE

O Canario.

CAPITULO III.

(Continuação)

Uma tarde, Carlos volta para casa alegre, tira de sua pasta varias gazettas, entrega a sua mãe, dizendo-lhe : « O cura não teve tempo de lê-las inteiramente ; entretanto elle assegurou-me que ha n'ellas noticias de interesse.

A senhora d'Erlau, impaciente por saber o conteúdo leu com ansiedade as primeiras paginas, e convenceu-se que as noticias do theatro da guerra erão excellentes.

A esperanza de voltar á sua cara patria apresentou-se com cores as mais vivas, o futuro lhe sorria, ella era feliz

Mas, oh ! fatalidade !!

Em um supplemento, viu a lista das victimas immoladas em França e entre essas leu o nome de Henrique d'Erlau, seu esposo.

Que julga-se do seu espanto ; foi qual raio que o fulminou, a gazetta cahê-lhe das mãos, e ella desfallece. Carlos lançou lamentaveis gritos que forão ouvidos pelos habitantes da casa ; ficou por muito tempo sem tornar a si, queda tal que chegou-se a duvidar de sua vida....

O pobre Carlos, angustiado não desamparava a cabeceira de sua mãe.

O velho Tyrolez disse tristemente : « Quando chegar o outono, as folhas espargir-se-hão sobre o tumulto da infeliz senhora, e talvez o mesmo menino não chegue á primavera. »

CAPITULO IV.

A fuga.

O velho, e fiel servo Ricardo conservava-se do outro lado do Rheno, quando seu irmão o pescador voltou annunciando-lhe a feliz chegada e segurança do Senhora d'Erlau.

Empregou-se desde então em procurar todos os meios para salvar a vida a seu bom amo, pois Ricardo tinha por injustiça o matar um homem por pertencer ao partido do legitimo rei.

Muito antes de nascer o sol, voltou á cidade onde achava-se seu filho, por nome Roberto, o qual o haviam forçado a servir na guarda imperial. Este mancebo, breve e corajozo, fazia guarda de tempos a tempos na prisão em que gemia d'Erlau ; e Ricardo posto que rustico esperava por seu intermedio salvar esse respeitavel pai de familia. Fez sabedor d'esse projecto a seu filho, e ambos combinarão no plano da realisação. Depois de judiciousa contenda, ficou convencido que o mancebo empregaria toda attenção no que se passava na prisão, e mesmo aproveitaria qualquer occasião que o caso lhe deparasse.

Alfim d'Erlau é chamado a juizo, e ali lavrou-se a sentença de morte ; esta devia ser executada no dia seguinte.

Triste, porém resignado, jazia d'Erlau no carcere

humido e infecto. Pensava na sorte de sua mulher e filhos, e era unicamente por elles que seu coração se confiava ; no entretanto a coragem e resignação christã se deixava perceber em todas as suas palavras. No momento que ovio pronunciar a sentença de morte, alç-u para o céo piedosas vistas e exclamou : « Senhor, seja feita a vossa vontade ! » e entre angustias esperando a hora fatal, repetia essas piedozas palavras. Desde esse instante vol'arão-se totalmente para Deus todas suas ideias. « Onde acharei eu conforto, dizia elle, no arroubo de minha fé, quem me amparará n'ê ses ultimos instantes, senão tú meu Pae celestial ? Tudo que nos succede por vosso mandato, torna-se em nosso maior beneficio. Deliberae de mim e dos meus, segundo o vosso querer. Si é vosso e de vossa vontade privar minha esposa e filhos do arrimo que lhes resta sobre a terra, vellae sobr'elles ; protegei-os e consolae-os. Sim, com confiança em vós, subirei tranquillamente ao cadafalso, retinto com o sangue de muitos de meus amigos. Si, pelo contrario, de-sejaes conservar-me a vida por mais tempo á minha familia, para vós é nada despedaçar essas portas que me fechão e arrancar-me das mãos de meus algozes, e tanto n'um como n'outro caso não cessarei de render-vos louvores. »

Enquanto d'Erlau jazia absorto n'estes pios pensamentos, um pavorozo ruído ouvio-se no corredor da prisão ; a porta do carcere voa com estampido, e negros turbilhões de fumo enchem a prisão ; o carcere subito illumina-se pelo clarão d'um incendio, que principiava atear-se. No mesmo instante um jovem militar approxima-se e lhe diz : « Em nome do céo, salvai-vos ! »

Este era Roberto, o filho de Ricardo que, aproveitando-se do desleixo de alguns soldados embriagados, pô le chegar ao carcere de d'Erlau.

Os soldados da guarda despirão suas vestes para mais depressa se occuparem exclusivamente do fogo. O joven Roberto aproveitando o primeiro momento de confusão, senhora-se immediatamente das armas e uniforme de um guarda imperial, seu camarada e corre ao carcere de d'Erlau com presteza.

« Vesti immediatamente este uniforme, » lhe disse ella : n'esse instante ajudou-o a vestir, poz na cabeça o chapéo com o pennacho e deo-lhe a espingarda.

A longa barba que desfigurava d'Erlau, por não lhe ser permitido cortar-a na prisão, muito contribuiu para assimilha-lo com os ferozes soldados d'aquella época. « Agora, lhe disse Roberto, descei desembaraçadamente a escada e sahi ; espero que assim n'esses trajes vos deixarão passar. Quando estiverdes nos arrabaldes da cidade, ide immediatamente a casa de meu pae, que deve então achar-se na caza de seu irmão, velho pescador nas margens do Rheno. »

(Continúa.)

Pensamentos Moraes

O CONHECIMENTO DE SI MESMO.

O homem quer ver-se, porque é vaidoso. Elle evita de ver-se, porque sendo vaidoso não pôde soffrer á vista de seus defeitos e miserias.

Para contentar estes desejos oppostos, recorre a um artificio digno da sua vaidade, pelo qual acha o meio de satisfazer-los no mesmo tempo : consiste em cobrir c'um véo todos os seus defeitos, emborra-los da ideia que elle forma de si mesmo, e não deixa nella senão qualidades que podem releva-lo á seos proprios olhos. Si elle

não as tem effectivamente, forma-as pela sua imaginação; senão as acha na sua pessoa, vai buscá-las na opinião dos homens ou nas cousas que ata á sua idéa como se fossem parte d'ella e pelo meio d'esta illusão, ausente e presente a si, elle mira-se de continuo e nunca se vê senão o vão fantasma que tem formado á si mesmo.

Quando um selvagem se representa ou mira-se, vê só um espectro semelhante á sua imagem que tem visto na agua; e olhando-se como dextro á manejar o arco, a pescar, como possuidor de uma cabana, se occupa inteiramente d'estas idéas e nos objectos exteriores que as renovam, e passa assim toda a sua vida sem reflectir sobre esta parte do seu individuo, que medita, que raciocina, sem pensar no que ella é, d'onde vem, nem o que virá á ser.

Nem é necessario provar que a vaidade do resto dos homens obre de outro modo que a d'esses malaventurados. — A distincção que existe entre estes e aquelles, é que os primeiros sabem enfeitar melhor, que os segundos, esta imagem, objecto do seu amor.

Um general considerando-se vê um fantasma á cavallo mandando aos soldados.

— Um principe vê um homem ricamente vestido, que os outros miram com respeito, e que se faz obedecer pelo maior numero.

— A' um magistrado afigura-se-lhe ver um homem coberto de insignias da sua dignidade, venerado pelos outros homens, porque elle pôde fazer-lhes injuria, ou exercer sua potestade.

— Uma mulher se representa um idolo que admirão, pela sua formosura, os que a consideram.

— Um avaro olha-se no meio dos seus thesouros.

— Um ambicioso se vê rodeado de gente que se abaixa ante sua grandesa. Assim cada um não tem outro fim, em todas as suas acções, cuja causa não seja o amor-proprio, ou a idéa que, tem, em si, de junctar novos ornamentos e novos titulos.

(Continúa.)

Parte noticiosa.

Nomeação.

Lê-se no *Monde* — « A sociedade geographica de Pariz acaba de admittir no numero de seus socios á S. M. O Imperador do Brasil.

« E' sabido que o Sr. D. Pedro II é acerrimo animador e cultivador das sciencias; e a tal ponto o é, que muitas vezes honra com a sua presença as sessões da sociedade geographica do Rio de Janeiro, que tem lugar no mesmo Palacio Imperial. »

Que ratão!...

Morreu em Hull (Inglaterra) um homem original, Sir W. P. Smith, que tinha tal aversão aos fumantes e ao fumo, que no testamento

deixou por unica condição ao seu herdeiro universal o de abster-se do fumo « *substancia a mais prejudicial*, accrescenta sir Smith, « assassino da intelligencia. »

De modo que si o herdeiro, William Smith, tocar em um charuto, cigarro, ou cousa semelhante, ou mesmo entrar em fabrica de tabaco, essa fortuna passará aos outros descendentes de Sir William Smith.

Importante descoberta.

Uma experiencia de grande importancia, e que julgamos fecunda em felizes resultados, teve lugar n'um dos lagos de Bolonha.

M. Martins, de Bordeaux, após incessantes trabalhos conseguiu, por meio de um apparelho mui simples, governar e faser virar com rapidez um vapor á helice, sem soccorro do leme.

Até agora nada se havia descoberto que fizesse virar com promptidão um navio, o que n'alguns é de absoluta necessidade; eram necessarias mil vozes e manobras, e que o navio descrevesse uma circumferencia, cujo diametro devia ter o duplo do seu comprimento.

M. Martins chegou a este resultado pela disposição do helice.

O timoneiro, conforme colloca a canna do leme sobre tal ou tal disco graduado, obtem a evolução que deseja.

Accrescentamos, que, graças á descoberta de M. Martins, um navio pôde virar rapidamente, e assim com facilidade desembaraçar-se de um passo estreito e perigoso, onde, só com o leme, morosamente, poderia manobrar.

Mais algumas experiencias se tem feito, em Rochefort, na presença dos profissionaes e officiaes de marinha que, julgando pelos resultados obtidos, tem devidamente apreciado os serviços que o apparelho de M. Martins, parece destinado prestar á marinha do mundo.

Horrroso incendio!

Lê-se no *Monde*. — Noticias sérias chegaram da Russia. Um dos nossos amigos, o doutor de *Grand-Boulogne*, communicou-nos o resumo seguinte de uma carta datada de 19 de Julho, chegada hoje de Saint-Petersburgo:

« Das fronteiras da Russia, ao nordeste da Prussia e até Saint-Petersburgo, cerca de 840 kilometros, todo o paiz é um fogo. O solo composto em grande parte de uma extensão de turfa de 20 a 40 pés de espessura, sujeito á dupla influencia de uma longa secca, e de um calor tropical, incendiou-se em 10 mil diferentes pontos. Este enorme incendio começado subterraneamente pelos leitos bituminosos, ganhou a face da terra e estendeu-se ás floretas; as chammas prolongão-se através de nuvens de uma fumaça láo compacta que a atmosphera está por assim dizer, escura, e muitas pessoas cahem mortas suffocadas. Eu mesmo sinto-me incomodado e meos olhos principalmente estão mui impressionados.

« As noticias recebidas do interior do paiz,

dizem que o incendio lavrou-se pelas regiões mais meridionaes, e que lá também as florestas estão incendiadas. Neste momento soubamos que em muitas das provincias do norte, onde existem muitos e impenetraveis matos virgens, que 10,000 hectares destes estão incandescentes. A magnifica floresta de meo pai está igualmente inflamada. Não se sabe onde isto irá parar. Todos estão consternados. »

Não tardaremos, sem duvida, a ter outros detalhes. A importancia destes acontecimentos podem reagir sobre a politica.

H.

Variedades.

Etymologia de Setembro.

Setembro conserva o nome que se lhe dá no calendario. Albano, porque com effeito era n'esse calendario o setimo. (1)

Teve no tempo dos imperadores romanos, posto que sempre por poucos annos, diversas denominações, como *Germanico*, Antonino, Herculeo, Tacito, as quaes lhe foram dadas por diversos imperadores, que assim se chamaram, ou pelo senado que lhes quiz tributar as mesmas honras que se fiseram a Julio Cesar e Augusto. Não confirmou, porém, a posteridade nenhum d'esses novos nomes, e o mez tornou a receber o antigo, posto que desde a epocha de Numa, fosse não o setimo, mas, o nono. Era dedicado á Vulcano etido em Roma pelo primeiro mez de inverno. Como este mez era o das vindimas, e das ceifas da cevada, representavam-o em figura de um homem, vestido de purpura, coroado de cachos de uvas brancas e pretas, e tendo em uma das mãos algumas espigas, e uma balança, a qual alludia ao signo de *Libra*, em que entra o sol n'este mez.

Satira sobre a Inópia do Litttrato (2)

As letras, só em Cesar, tem quem as sustente e anime; só elle, n'este seculo ingrato, lançou para as musas desnorteadas um olhar favoravel.

— Já os inspirados divinos — os nossos mais celebres poetas — deixando a malfadada Roma, dirigiam-se a Gabia para ali exercer o officio de padeiro ou mariola; — Já Clío o grande poeta impellido pela fome nos desertos de Aganippe mendigava de porta em porta repulsa pelos grandes!

Vis! si não achais um unico sextercio nas sombras do Parnasso, si não encontras o vil ouro nas fontes de Hyppocrene, abroquelai-vos, então, com os titulos e privilegios de Macher (3), e, como elle, ponde em leilão: as tripeças e bocetas, o Alcion de Paccius, (4) A Thebaide, a Terea de Fausto que digo? Para onde se dirige a minha exaltada imaginação?

(1) Incótumem tibi mé praestant septémbribus hórís.— HORACIO.

(2) Juvenal. Trad. do Latim.

(3) Macher, pregoeiro publico do tempo de Juvenal.

(4) Invectiva contra as más obras e poações do tempo.

. . . . não se ouvira mais os doces e sublimes acordes dos mortaes inspirados pelos laureis de Apollo?

Será concedivel que se dêem a trabalhos manuaes quando teem o fogo do enthusiasmo no cerebro? Eia, mocidade esperançosa, avante; poetas, ao Capitolio, á Immortalidade! . . .

G.

Methodo de conservar por alguns dias, as flores.

— Este consiste em por uma colher de carvão em pó no vaso destinado a receber as flores: o carvão immediatamente deposita-se no fundo da vasilha e a agua torna-se mui limpa.

Feito isto, não é mais necessario, como se costuma, renovar a agua e as flores se conservam com a roma e em pleno viço, por alguns dias, como em condições naturaes.

Maximas

DE

SALOMÃO.

« Melhor é ser reprehendido pelo sabio, do que ser enganado pela adulação dos insensatos.

« Onde houver soberba, ahí haverá também ignominia; onde porém ha humildade, ahí ha igualmente sabedoria.

« Aquelle que despreza ao pobre, insulta a seu Creador; e o que se alegra com a ruina de outrem, não ficará impunido.

« O que dá ao pobre emprasta com juro ao Senhor; e o Senhor lhe dará a paga da sua boa obra.

« O que afflige seu pai e affugenta a sua mãe é infame e desgraçado.

« Se teu inimigo tiver fome, da-lhe de comer; se tiver sede da-lhe de beber.

« Ha muito outro e muitas pedras preciosas; mas os labios do sabio são um vaso raro e precioso.

Charada.

Então que sou, meos Senhores,
Si sou o Mediterraneo? — 1
Pois, embora já sem patria,
Fui de Dido conterraneo — 3

CONCEITO.

Não queiras supportar os meos rigores,
As afflicções que eu dou os meos horrores.

Disticho latino que lido ás avéssas não muda

In girum imus noctu ut consumimur igni:

Typ. de J. A. do Livramento